

No século XII em 1108 no Oriente Médio, foi fundada A Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo por Hugo de Payens, em uma reunião em Nablus, na Palestina, ele convergiu nove cavaleiros europeus desde monges-eremitas à sacerdotes-religiosos de alto escalão da igreja católica, a ideologia inicial dos monges-cavaleiros era defender os lugares considerados sagrados, proteger os peregrinos, cristãos e judeus contra saqueadores, assassinos e os muçulmanos que eram os rebeldes daquela época.



Faziam votos de pobreza, castidade, devoção e obediência, usavam mantos brancos com a característica cruz vermelha. Dez anos depois (1118) eles foram reconhecidos pelo clero ganharam um embasamento na cidade velha-de-Jerusalém onde estabeleceram o dito “Monte do Templo” em poucos tempo, a ordem dos templários se tornaram uma das mais importantes ordens monásticas da Europa Medieval, desfrutando-o de prestígios e enormes riquezas em propriedades e tesouros doados por reis e famílias nobres.



Tudo corre como esperado. Do dia 13 ao dia 19 de outubro de 1307, todas as sedes e edifícios dos templários são invadidas, o processo contra os cavaleiros templários dura cinco anos e neste tempo, vários foram torturados e mortos.

Devido às pressões do rei francês, o Papa Clemente V extinguiu a Ordem em 1312.

Jacques de Molay em suas últimas palavras na fogueira, lançou um feitiço e amaldiçoou o rei Felipe IV e o papa Clemente V, convocando-os diante do tribunal celeste em um ano pela injustiça que haviam cometido.



**Ordem dos Venatores**

## A Ordem dos Cavaleiros Templários





O fato mais contundente é que o rei juntamente com o Papa faleceram naquele mesmo ano na data prevista pelo cavaleiro Jacques.

Segundo alguns historiadores, os poucos templários que restaram fugiram para Escócia, Suíça, Portugal e até mais distante, usando seus navios, riquezas e relíquias deixadas pela ordem (ainda hoje procuradas).

Muitos deles mudaram seus nomes e se instalaram em países diferentes, para evitar uma perseguição da Igreja católica.

Artigo retirado do Diário do Equilibrista.